



• FICHA TÉCNICA No. 1

## O que as pessoas deveriam saber sobre Dor Pós-Operatória?

Mais de 300 milhões de cirurgias são realizadas no mundo a cada ano. Existe uma variedade, indo desde pequenos procedimentos em consultórios até cirurgias extensas em órgãos vitais de pacientes fragilizados. A Dor Pós-Operatória era tida como inevitável, ou algo a ser suportado. Na verdade, quase a metade dos pacientes internados observados na segunda metade do século 20 reportaram episódios de dor, de severa intensidade, no pós-operatório. Dor Pós-Operatória surgiu como tópico merecedor de estudo sistemático somente há 25 anos, como parte dos esforços da IASP.

Por causa do pedido de pacientes por melhora no conforto pós-operatório e do interesse dos médicos em promover uma diminuição no tempo de internação e também de intercorrências hospitalares, houve uma transformação no manejo da Dor Pós-Operatória. Ao mesmo tempo, técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e novos métodos de controle de Dor Pós-Operatória, mais eficientes e com menos efeitos colaterais, permitiram aumento de procedimentos ambulatoriais e altas hospitalares mais breves. No entanto, o aumento das avaliações de dor no cotidiano tem revelado que a dor frequentemente persiste muito tempo após as cirurgias.

### Resumindo, a abordagem para Dor Pós-Operatória no passado:

- Aceitação de que a dor sempre seria severa devido a técnicas cirúrgicas tradicionais que utilizavam grandes incisões e danificavam tecidos vizinhos
- Encorajamento de uma aproximação fatalista para a dor intra-hospitalar
- Não se tinha por hábito tratar a dor dos pacientes recém-saídos do hospital, que tentavam o auto manejo da dor em domicílio (ou mesmo, suas famílias manejavam a dor por eles)
- Tratamento focado em protocolos simples, com muitos efeitos
- Não se coletavam dados para verificar a persistência da Dor Pós-Operatória
- O manejo da dor era feito por qualquer membro do staff que estivesse disponível na hora da queixa do paciente



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

### **Contrariamente, a abordagem atual para a Dor Pós-Operatória:**

- Pressupõe-se que quase todas as Dores Pós-Operatórias podem e devem ser manejadas para otimizar as funções físicas e emocionais
- Avalia-se a intensidade da dor no repouso e em atividade para individualizar o tratamento da dor para as necessidades de reabilitação, mirando intensidades médias de dor, mas com possíveis exceções em caso de trauma grave ou alteração do status mental
- Identificam-se previamente pacientes que podem necessitar de atenção especial, por exemplo, devido a alterações de comportamento ou uso de opióides pré-operatório
- Integração entre controle da dor e outros aspectos relacionados com a preparação e recuperação de cirurgias, como atividade ou aspectos nutricionais e balanço hídrico
- Adota-se uma abordagem multimodal que combina diferentes tipos de medicamentos e, quando possível, anestesia local para reduzir a dependência em único modo de tratamento, como no caso de opióides com seus inúmeros efeitos colaterais
- Levam-se em conta as diferenças entre a experiência da dor e a dor reportada pelos pacientes, preferências dentre os tratamentos possíveis e a resposta ao tratamento, refletindo-se sobre fatores como gênero e etnia
- Avalia-se de forma contínua os pacientes que tiveram alta hospitalar para reconhecimento e tratamento precoces de dor persistente e outras consequências indesejáveis das cirurgias
- Reconhecimento, em alguns países, que o manejo da dor aguda, como da Dor Pós- Operatória, se tornou uma subespecialidade médica, gerando conhecimento e técnicas especializadas como a anestesia regional

### **O que você e sua família deveriam fazer para se assegurarem de um maior benefício frente a estes recentes avanços?**

- Discutir com o seu cirurgião se o procedimento proposto pode gerar dor e, em caso afirmativo, qual a intensidade e a duração da dor esperada, assim como qual será o plano para tratá-la. Alguns procedimentos têm maior risco de causar uma Dor Pós-Operatória persistente
- Ressaltar ao cirurgião e aos outros membros da equipe (anestesiista, enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico) aspectos relevantes de seu histórico médico ou problemas atuais como dor preexistente, tratamentos atuais para dor, e outras informações como efeitos colaterais conhecidos a medicamentos
- Perguntar:
  - Que passos serão seguidos para antecipar uma possível necessidade maior de opióides para controlar a dor (para os pacientes em uso de opióides no pré-operatório)?
  - Quem irá monitorar o plano para o tratamento da dor ou modificá-lo em caso de necessidade?
  - Quais são os planos para o controle de dor após a alta hospitalar?
  - Se a dor persistir após a alta hospitalar, quem poderá ser contatado, dia e noite, se o plano de controle da dor for inadequado para meu repouso e convalescência (se respirar profundamente ou fisioterapia não aliviarem a dor, por exemplo), se os



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

medicamentos para dor causarem efeitos colaterais inaceitáveis ou se a dor retornar ou piorar?

Esta orientação ajuda o paciente e família baseando-se em evidência e no compartilhamento de decisões. Outras Fichas Técnicas nesta série preparadas para 2017 como Ano Mundial de Combate a Dor Pós-Operatória da IASP focam em grupos específicos de pacientes (como crianças e idosos) e cirurgias (como no pós-traumatismos e para o câncer).

## **AUTORES**

**Daniel B. Carr, MD, DABPM, FFPMANZCA (Hon)**  
Professor de Saúde Pública e Medicina Comunitária  
Professor de Anestesiologia e Medicina  
Founding Director, Programa de Pesquisa em Dor, Educação e Políticas - Tufts  
Boston, Massachusetts, EUA

**Bart Morlion, MD, PhD, DESA**  
Diretor do Centro para Estudo e manejo da Dor dos Hospitais da Universidade de Leuven, Bélgica  
Honorável Professor Associado da Universidade de Groningen, Holanda

## **REVISORES**

**Oscar A. DeLeon-Casasola, MD**  
Professor de Anestesiologia e Medicina  
Vice Titular Senior, Departamento de Anestesiologia, Universidade de Buffalo, Faculdade de Medicina Jacobs  
Chefe, Divisão de Medicina da Dor e Professor de Oncologia  
Instituto do Câncer Roswell Park  
Buffalo, Nova Iorque, EUA

**Lars Arendt-Nielsen, Dr Med Sci, PhD, FRSM, FIAMBE**  
Diretor, Professor, Centro para Interação Sensorio-Motora  
Departamento de Ciências da Saúde e Tecnologia  
Faculdade de Medicina, Universidade de Aalborg  
Aalborg, Dinamarca

## **TRADUTOR**

**Renato Silva Martins, MD**  
Médico fisiatra assistente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)  
Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) / Rede Lucy Montoro  
São Paulo, São Paulo, Brasil



© Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**

### **Sobre a International Association for the Study of Pain®**

IASP é um fórum profissional líder para ciência, práticas e educação no campo da dor. [A adesão é aberta para todos os profissionais](#) envolvidos em pesquisa, diagnóstico, ou tratamento da dor. A IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais, e 20 Grupos de Interesse Especial.

Como parte do Ano Mundial de Combate a Dor Pós-Operatória, a IASP oferece uma série de Fichas Técnicas que cobrem tópicos específicos relacionados com Dor Pós-Operatória. Estes documentos foram traduzidos em diversos idiomas e estão disponíveis para *download* gratuito. Visite [www.iasp-pain.org/globalyear](http://www.iasp-pain.org/globalyear) para mais informações.



International Association for the Study of Pain

**IASP**

Working together for pain relief © Copyright 2017 International Association for the Study of Pain. All rights reserved.

**IASP une cientistas, médicos, profissionais da saúde e pessoas responsáveis por políticas para estimular e ajudar o estudo sobre a dor e traduzir este conhecimento com o objetivo de aliviar a dor pelo mundo.**